

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Derrota do Brasil nas duplas

Os brasileiros Marcelo Melo e Rafael Matos estiveram perto da vitória, mas perderam para o argentino Guido Andreozzi e o francês Theo Arribage por 2 a 1, parciais de 7/5, 4/6 e 10/7, em 1h39min, ontem, e ficaram com o vice-campeonato de duplas do ATP 250 de Buenos Aires, na Argentina. Os tenistas do Brasil buscavam o segundo título atuando juntos, após a conquista na grama de Stuttgart em 2024.

TÊNIS / João Fonseca é campeão em Buenos Aires, confirma rápida ascensão e atinge marcas de precocidade. Brasileiro salta impressionantes 31 posições no ranking e aparece na 68ª posição na lista mundial

Deitado em berço esplêndido

Na chamada Catedral do tênis argentino, o brasileiro João Fonseca enfrentou, ontem, a torcida e o melhor jogador local da atualidade, Francisco Cerúndolo, 28º do ranking. Demonstrando personalidade, conquistou o primeiro título do circuito principal da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), confirmando a ascensão meteórica, atingindo várias marcas de precocidade e dando um salto de 31 posições no ranking mundial.

Ao triunfar sobre Cerúndolo por 2 a 0, parciais de 6/4 e 7/6 (7/1), em 1h45min, Fonseca se tornou, aos 18 anos, cinco meses e 26 dias, o mais jovem sul-americano a conquistar um título na era ATP Tour (a partir de 1990).

Ele também entrou no top 10 dos mais jovens campeões e tirou da lista o norte-americano Pete Sampras, ex-número 1 do mundo e ex-recordista de títulos de Grand Slams.

Cerúndolo, aos 26 anos, é muito mais experiente do que o brasileiro. Ele foi o 19º do mundo e, com

três títulos e outras duas finais no currículo, disputou ontem a 200ª partida no circuito, enquanto Fonseca jogou apenas pela 27ª vez em eventos deste porte. Com o título, avançou 31 posições no ranking e aparece, hoje, no 68º posto, o melhor brasileiro no ranking.

Há menos de um ano, Fonseca conquistou a primeira vitória no circuito principal da ATP, no Rio Open, ao chegar às quartas de final, derrotado pelo argentino Mariano Navone, rival que foi eliminado pelo brasileiro na semana passada. Naquela ocasião, Fonseca era o 655º colocado do ranking.

A rápida ascensão provoca admiração no mundo do tênis. O britânico Andy Murray se manifestou ontem, na expectativa por um possível encontro entre João e Alcaraz, que foi número 1 do mundo e atualmente ocupa a terceira posição. "Estou ansioso pelo primeiro jogo de Fonseca e Alcaraz", escreveu nas redes sociais o ex-tenista, dono de três títulos de Grand Slam e de duas medalhas olímpicas de ouro.

"Meu sonho é só jogar tênis. Claro, quero ser o número 1, ganhar Grand Slams, mas meu sonho é só jogar tênis. É incrível, todo brasileiro torcendo. Quero agradecer aos amigos e patrocinadores por ajudar a realizar meu sonho"

João Fonseca, tenista brasileiro

O jogo

Apesar de fazer a estreia em decisões, Fonseca começou a partida pressionando e quebrando o saque do rival logo no game inicial. Teve o serviço derrubado na sequência, mas apresentou as credenciais. A pequena torcida brasileira na quadra central do Buenos Aires Lawn Tennis Club se animou e entoou o coro "João Fonseca", mas foi rechaçada pelo público local.

Ganhando quase metade dos pontos em que não tinha o saque (48%), o brasileiro voltou a quebrar o serviço de Cerúndolo no sétimo game, abrindo 4/3. Alternando bem as jogadas, incluindo bolas curtas e subidas à rede, Fonseca venceu o primeiro set por 6/4, fechando a disputa com um ace.

No segundo set, a primeira quebra aconteceu no quinto game e foi favorável ao brasileiro, quando Cerúndolo man-

dou uma cruzada para fora e viu o rival abrir 3/2. Fonseca teve o saque para garantir o título no 10º game, mas Cerúndolo devolveu a quebra e voltou para o jogo com 5/5.

O brasileiro não se abateu com o revés e conseguiu nova vitória no serviço do adversário e mais uma oportunidade para sacar para o campeonato. Novamente, Fonseca sentiu dificuldade para fechar e Cerúndolo levou o jogo para o tie-break. No desempate, o carioca abriu 4 x 0 e só precisou administrar a vantagem para marcar 7/1 e festejar o primeiro título deitado no saibro.

Agora, João Fonseca joga no Brasil. Ele volta às quadras do Jockey Club Brasileiro para a disputa do Rio Open e estreia contra o francês Alexandre Muller, 58º do ranking. Parte da gira latino-americana no saibro, o evento no Rio reúne vários tenistas que estiveram em Buenos Aires, incluindo três dos quatro argentinos batidos por Fonseca na campanha campeã.



Fadel Senna/AFP

SURFE

Ítalo Ferreira é campeão na piscina de Abu Dabi

Ítalo Ferreira conquistou o título da etapa de Abu Dabi do Circuito Mundial de Surfe (WSL) ao derrotar, ontem, o indonês Rio Waida na grande final. O primeiro campeão olímpico da história do surfe mostrou domínio absoluto na piscina de ondas artificiais e precisou de apenas uma entrada na água para garantir a vitória. Com notas altas logo na primeira apresentação, Ítalo assegurou o troféu e voltou para a segunda tentativa, envolto na bandeira do Brasil, apenas para celebrar a conquista.

"Comemorei no estilo Senna. É um orgulho representar o Brasil, que tem muitos guerreiros. Venci essa competição. Alguns anos atrás fiquei em segundo e isso me motivou para vencer essa competição. Dediquei-me 100% e aconteceu. A piscina limita alguns caras, você consegue ver as falhas das pessoas. As ondas são perfeitas na piscina, então você tem de dar tudo de si. É legal de ver. Aqui é igual para

todo mundo. Estou muito feliz de viver esse momento", disse Ítalo.

O brasileiro teve uma campanha impecável na competição, alcançando as duas maiores somatórias do evento antes da final. Nas quartas de final, superou Kanoa Igarashi, que havia eliminado Filipe Toledo, com uma pontuação de 16,80. Na semifinal, despachou o australiano Jack Robinson, algoz de Yago Dora, com 17,37.

Na estreia, enfrentou Bronson Meydi e Joel Vaughan, conquistando a melhor nota da disputa em uma onda para a esquerda, com 7,40. Com mais 5,50 para a direita, avançou com tranquilidade.

Na decisão, Rio Waida abriu bem a apresentação, conseguindo 7,83 na primeira esquerda e somando 14 pontos nas primeiras tentativas. Ítalo, no entanto, respondeu com uma sequência impecável de manobras, entrou no tubo e finalizou com um aéreo rotacional de 360º, garantindo



8,67. Na esquerda, conseguiu ainda 8,60, somando 17,27 e colocando o adversário em combinação.

Waida ainda tentou reagir com 6,67 na direita, mas não foi suficiente. No final, sem chances de virar, falhou na última esquerda. Ítalo aproveitou para brincar: fez 3,17 na direita e tentou um aéreo na esquerda, sem sucesso, mas comemorando o título.

Feminino

Na competição feminina, a norte-americana Caitlin Simmers conquistou o título ao derrotar a australiana Molly Picklum por 16,10 a 15,70. "Você tem de usar habilidade. Não é como sorte, o que geralmente acontece no oceano. Aqui, a piscina te envia a onda e você tem de conseguir a

pontuação, e acho que isso torna essa vitória muito especial para mim", declarou Simmers.

Com as vitórias, tanto Ítalo Ferreira quanto Caitlin Simmers assumiram a liderança do ranking da temporada. Essa foi a quarta competição da história da WSL disputada em piscina de ondas, com três vitórias brasileiras no masculino.

Campeão olímpico somou 17,27 pontos na abertura da final e não foi mais ultrapassado

»Fotógrafo se desculpa por incidente

Após a polêmica interferência do fotógrafo Thiago Diz na última onda de direita de Filipe Toledo nas oitavas de final da etapa de Abu Dabi do Circuito Mundial de Surfe (WSL), os dois envolvidos se manifestaram sobre o ocorrido. O surfista brasileiro, que precisava de uma nota perfeita para avançar na competição, teve a tentativa frustrada ao colidir com o fotógrafo durante a manobra. "Minhas mais sinceras desculpas ao Toledo, à equipe, à WSL e à comunidade do surfe. Apesar de todas as instruções, tomei a decisão errada", declarou Thiago Diz. Filipinho minimizou o episódio. "Eu e Thiago nunca tivemos problemas. Sempre tivemos uma boa relação. Foi uma infelicidade. Aconteceu. Nós dois estamos bem. A batida foi forte, o acidente poderia ter sido maior para os dois lados", disse o bicampeão mundial.